



**Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)**

Museu Pedagógico e Memória Educativa

Atena
Editora
Ano 2020



**Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)**

Museu Pedagógico e Memória Educativa

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
M986	<p>Museu pedagógico e memória educacional [recurso eletrônico] / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-185-5 DOI 10.22533/at.ed.855201307</p> <p>1. Educação. 2. Memória educacional. I. Silva, Américo Junior Nunes da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. Precisamos criar diferentes espaços de resistência a todos os retrocessos que nos estão sendo impostos. Esse livro, intitulado “Museu Pedagógico e Memória Educacional”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, a mulher negra, o trabalhador, a juventude rural, os professores em seus diferentes espaços de trabalho, pessoas com necessidades especiais...

Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro, tendo a história e a memória como dimensões que potencializam o pensamento crítico. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns do contexto educacional.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país ou aqueles que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PENSANDO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM MUSEUS: EXPERIÊNCIA NA CASA DA DESCOBERTA	
Valéria Menezes Rodrigues da Costa	
Kátia Arruda Dias	
Rosana Maria do Prado Luz Meireles	
Edicléa Fernandes Mascarenhas	
DOI 10.22533/at.ed.8552013071	
CAPÍTULO 2	12
MULHER NEGRA E EDUCAÇÃO SUPERIOR: IMPASSES HISTÓRICOS E ATUAIS	
João Paulo Lopes dos Santos	
Núbia Regina Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.8552013072	
CAPÍTULO 3	22
UM REVISITAR AS MEMÓRIAS EDUCACIONAIS: OS PRIMEIROS CURSOS DE MATEMÁTICA E AS IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR	
Américo Junior Nunes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8552013073	
CAPÍTULO 4	37
ARTE E TRABALHO NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL DE SEGMENTOS DA CLASSE TRABALHADORA	
Isabel Cristina Chaves Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.8552013074	
CAPÍTULO 5	41
JUVENTUDE RURAL NO IFNMG – <i>CAMPUS</i> ARAÇUAÍ: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DOS JOVENS RURAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO TÉCNICA	
Fabiano Rosa de Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.8552013075	
CAPÍTULO 6	48
<i>O CORTIÇO</i> NA SALA DE AULA: UMA RELAÇÃO ENTRE HISTÓRIA E LITERATURA	
Irenice de Oliveira Silva Santos	
Maria Aparecida Antunes Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.8552013076	
SOBRE O ORGANIZADOR	58
ÍNDICE REMISSIVO	59

ARTE E TRABALHO NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL DE SEGMENTOS DA CLASSE TRABALHADORA

Data de aceite: 01/07/2020

Isabel Cristina Chaves Lopes

Doutora em Serviço Social e docente do curso de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense

RESUMO: Trata-se do produto de uma pesquisa em andamento, em uma fase de estudos teóricos, acerca dos fundamentos da concepção de arte em Marx, que possam favorecer articulações objetivas entre educação e trabalho, para uma proposta de ações táticas e estratégicas, comprometidas com a conquista da emancipação humana, para o que, o enfrentamento às formas de exclusão, por condição de gênero, raça/etnia e classe, precisa ser realizado.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Trabalho. Educação. Emancipação humana. Mediação.

ABSTRACT: It deals with the product of a research in walking, in a phase of theoretical studies, about two foundations of the conception of art in Marx, which can promote objective articulations between education and work, for a proposal of strategic and strategic actions,

committed to Conquest of human emancipation, for or that, or confrontation of forms of exclusion, due to gender, race / ethnicity, needs to be accomplished.

KEYWORDS: Arte. Trabalho. Educação. Emancipação humana. Mediação.

INTRODUÇÃO

Este texto é composto de questões levantadas através da realização de uma pesquisa e extensão acadêmicas e que estão em fase de tratamento teórico prático mais aprofundado. Elas estão voltadas às reflexões e análises do potencial do trabalho educativo com a arte, nas modalidades de educação formal e não formal, junto à ação política contra hegemônica, sob o horizonte da emancipação política e da emancipação humana. As hipóteses, levantadas até o momento, apontam para a requisição de atenção crítica para a realidade concreta da diversidade social, no universo da qual, esta pesquisa destaca a condição humana, marcada pela inserção social por clivagens de raça/etnia, gênero e classe, que conformam particularidades, no ser e no viver, desenhando e definindo formas culturais específicas.

Neste trabalho, centramos atenção no feixe de mediações teóricas e práticas entre arte, trabalho e educação, a partir da compreensão de que o processo de construção de uma forma de organização social, fundamentada em princípios da emancipação humana, demanda o que (MÉSZÁROS, 2006, p. 65) denomina subjetividades autênticas, quer dizer, subjetividades com interesse em materializar valores morais condizentes com uma ética comprometida com a construção de uma nova cultura política, uma cultura política mais humana. Neste aspecto, “o papel da educação é soberano, tanto para (...) para mudar as condições objetivas de reprodução, como para a auto mudança consciente” (IBID), isto porque, “na concepção marxista a ‘efetiva transcendência da auto alienação do trabalho’ [é] caracterizada como uma tarefa inevitavelmente educacional.” (IBID). Em função disto, o trabalho educativo, adquirindo os contornos e fundamentos do caráter educativo da arte, enquanto atividade análoga às formas de trabalho não alienado, possui capacidade de contribuições ao processo de auto mediação e autodeterminação dos indivíduos, à medida que possibilita o estímulo à ontocriatividade. Para a construção de subjetividades autênticas, como uma estratégia de criação de uma nova configuração histórica, que seja consciente e autônoma, são necessárias ações táticas e estratégicas, que possibilitem, a partir de experiências relacionadas ao cotidiano e compreendidas como ontologicamente mediadas pelo trabalho, a construção gradativa de uma forma específica e possível desta subjetividade, mesmo ainda nos marcos do capitalismo. O trabalho, como real sujeito histórico (MÉSZÁROS, 2009, p.285), demanda “um sujeito social ativo que possa intervir autonomamente no processo social [de formação da nova história]” (IBID). No que tange à constituição do que Mézáros denomina nova forma histórica, tais subjetividades e consciências demandam características específicas que envolvem a introjeção de valores substantivos, que positivem a condição humana, nos marcos da ontologia do ser marxista. Considerando que as individualidades se constroem a partir de relações sociais e como produtos destas, sendo também base de tais relações, podemos inferir sobre a necessidade da mediação da práxis artística, como uma experiência importante e necessária na constituição de bases sociais capazes de produção de individualidades mais criativas, questionadoras e livres do controle das formas de alienação política, impressas nas rotinas da vida cotidiana. Para estas afirmações, necessário se faz o uso de uma determinada concepção de arte, quer dizer, uma concepção que apreenda a arte como expressão política e, portanto, como um componente cultural, um componente dos modos de pensar e agir dos indivíduos em uma sociedade. Para tal propósito, utilizamo-nos da concepção de arte em Marx, acessada inicialmente através dos Manuscritos Econômicos e Filosóficos de 1844, que ao nos remeter ao conceito de práxis, nos leva a compreensão da relação da arte com a ação interventiva e não com a mera contemplação.

A discussão da arte em Marx relaciona-se com seus estudos sobre a essência humana, voltados à busca de formas de contrapontos à raiz da alienação no capitalismo. O seu

objetivo é procurar esclarecer o que o homem perde num contexto cultural hegemônico pela alienação e o quanto pode conquistar para a essência humana, em uma sociedade orientada por princípios comprometidos com outra forma social de hegemonia. Nesta procura, Marx acaba por desenvolver estudos sobre a fonte e a natureza do estético, fixando “sua atenção na arte como ‘criação segundo as leis da beleza’” (VÁZQUEZ, 2007, p. 45). Em Marx, a arte é tratada de forma relacionada às relações sociais de produção e, portanto, em uma relação com a esfera econômica. Em função disto, sua forma de conceber esta esfera, demanda sua posição acerca da arte, e deste modo, o resgate dos sentidos humanos como um imperativo aos processos educativos voltados à compreensão e questionamento das relações de produção no capitalismo.

Desta constatação, apresentada de forma resumida, avaliamos as possibilidades de contribuição das atividades com a arte a expressões de formas de trabalho, de política e de educação de caráter emancipatório. Vázquez (2007, p. 246) nos ajuda a identificar a relação entre arte e caráter político emancipatório, quando nos fala que a práxis artística é criativa, e, portanto, muito próxima da práxis reflexiva, mas como seus vínculos não são imutáveis, pois são determinados pelo contexto de relações sociais específicas, o nível reflexivo que proporciona, pode ficar a serviço de uma práxis reiterativa. Concluímos, portanto, que para o desenvolver do ato reflexivo, em um viés mais crítico, são necessárias outras condições, além da experiência em si com a arte. É necessário compreendê-la como uma forma de trabalho próxima da forma de trabalho não alienada, assim como, desenvolver reflexões a partir desta constatação, pois a compreensão da arte, sob este princípio, traz embutida uma concepção de mundo, que sustenta concepções de educação e de formas de pensar e realizar trabalho, mas, que, porém, precisa ser explorada pelo compromisso de construção de uma contra hegemonia político pedagógica.

Portanto, se a arte nos oferece elementos para o exercício de uma práxis mais reflexiva, ela é componente cultural imprescindível à conquista e manutenção de um contexto histórico configurado por relações sociais com características radicalmente emancipatórias. Compreendemos que, a conquista de direitos e sua manutenção, demandam a ação contínua do ato reflexivo, como um elemento imprescindível ao monitoramento da efetivação ou não de tais conquistas, conduzindo-nos ao fato de que é preciso valorizar o ato de pensar, mas, além disto, é preciso aprender a valorizar o ato de pensar politicamente e com profundidade. Para tanto, é necessário o trabalho educativo realizado de uma determinada maneira e a partir de determinados fundamentos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa encontra-se em uma fase de estudos teóricos, acerca dos fundamentos da concepção de arte em Marx, que possam favorecer articulações objetivas entre educação e trabalho, para uma proposta de ações táticas e estratégicas, comprometidas com a

conquista da emancipação humana, para o que, o enfrentamento às formas de exclusão, por condição de gênero, raça/etnia e classe, precisa ser realizado.

CONCLUSÃO

Este texto é produto de uma pesquisa acadêmica em andamento, cuja metodologia é qualiquantitativa, fundamentando-se em pesquisas bibliográficas, documentais e de campo, relacionadas às temáticas patriarcado de gênero, gênero feminino e autonomia política, infância e adolescência e o Estatuto da criança e do adolescente, cultura e a mediação política da arte para a emancipação política/emancipação humana, trabalho e educação. Seu principal objetivo é identificar e analisar contribuições realizadas pelas atividades artísticas para um trabalho educativo de enfrentamento da cultura patriarcal junto a adolescentes oriundas de segmentos da classe trabalhadora. No momento, exploramos na pesquisa/extensão a dimensão da educação não formal.

Compreendemos que a identificação do feixe de articulação entre as mediações teórico práticas da arte, do trabalho e da educação, produz contribuições a processos de conquista histórica da emancipação humana. Partimos do princípio de que trabalho e educação contém um ao outro, mesmo que em formas variadas, sem, no entanto, em muitas destas formas, encerrarem em si, princípios que definem a arte em sua condição ontológica. No entanto, a arte, encerra em suas variadas formas de expressão, os princípios do trabalho e da educação, constituindo-se atividade de caráter valoroso ao enfrentamento de processos de auto alienação engendrados pelas relações sociais de produção.

REFERÊNCIAS

MÉSZÁROS, Istvan. *Estrutura social e formas de consciência*. São Paulo: Boitempo, 2009.

_____. *A Educação para além do capital*. São Paulo: Boitempo, 2006.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. *Filosofia da práxis*. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 1, 3, 4, 5, 9, 10

Arte 35, 37, 38, 39, 40

B

Bahia 12, 17, 22, 23, 24, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 48, 56, 58

Brasil 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 34, 35, 36, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57

C

Classe 12, 13, 14, 15, 17, 20, 21, 37, 40, 52, 53

Classe Trabalhadora 37, 40

Comunicação 1, 3, 4, 5, 10, 32

Cultura 3, 13, 23, 27, 28, 29, 35, 36, 38, 40, 45, 58

E

Educação 1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 58

Educação Inclusiva 1, 3, 4, 8, 9, 10

Educação Não Formal 4, 10, 11, 37, 40

Educação Superior 12, 16

Educação Técnica 41

Emancipação Humana 37, 38, 40

Ensino de História 48

Escolarização 12, 13, 16, 20, 25, 26, 50

Escolas Técnicas 41

Estrutura Social 17, 40

Experiência 1, 2, 3, 5, 31, 38, 39

F

Feminismo 14

Formação Lúdica 22, 24, 32, 33, 34

G

Gênero 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 37, 40, 43, 44, 47, 56

H

História 15, 18, 21, 23, 24, 27, 28, 30, 35, 36, 38, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57

I

Identidade Docente 28, 34

Institutos Federais 41, 42, 43, 44

J

Juventude Rural 41, 43, 44, 45, 46

L

Licenciatura em Matemática 22, 24, 31, 34, 58

Literatura 10, 18, 48, 49, 50, 56, 57

Ludicidade 2, 23, 24, 32, 33, 34, 58

M

Mediação 2, 3, 7, 8, 34, 37, 38, 40

Memórias 22

Mulher Negra 12, 13, 14, 15, 19, 20, 53

Museu Casa da Descoberta 1, 2, 4, 5, 6, 9, 10, 11

Museu Pedagógico 57

O

O Cortiço 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57

P

Pesquisa 1, 2, 3, 10, 11, 12, 13, 16, 20, 21, 28, 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 49, 50, 51, 57, 58

Processo Histórico de Escolarização 12

S

Sala de Aula 4, 48, 56

Sucessão Rural 41, 43, 44, 46

T

Trabalho 1, 3, 4, 12, 13, 15, 19, 20, 21, 23, 33, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 57

U

Universidade 2, 4, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 34, 35, 36, 37, 43, 56, 58

V

Vale do Jequitinhonha 41, 42, 43, 44, 46, 47

Museu Pedagógico e Memória Educativa

www.arenaeditora.com.br 

contato@arenaeditora.com.br 

[@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora) 

www.facebook.com/arenaeditora.com.br 

Museu Pedagógico e Memória Educativa

www.arenaeditora.com.br 

contato@arenaeditora.com.br 

[@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora) 

www.facebook.com/arenaeditora.com.br 